



XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 5 - Ciência Aberta

O bibliotecário e as revisões sistemáticas na Psicologia: Desafios metodológicos e contribuições para a pesquisa baseada em evidências

*The Librarian and the Systematic Reviews in Psychology:
Methodological Challenges and Contributions to Evidence-Based Research*

Jônatas Souza de Abreu – Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) –
jonatas.souza.abreu@gmail.com

Analyce Alves Suassuna – Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) –
analyce.s.suassuna@gmail.com

Igor Gabriel da Silva Carvalho – Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) –
igorpsiufcg@gmail.com

Émerson José Gouveia dos Santos – Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) –
emerson.gouveia.santos@gmail.com

Resumo: Aborda o uso das revisões sistemáticas como componente metodológico essencial na pesquisa em Psicologia. Parte do problema da baixa adesão a práticas baseadas em evidências e das recorrentes falhas metodológicas em revisões existentes. Justifica-se pela crescente demanda por rigor científico e transparência nos processos de síntese do conhecimento. Objetiva evidenciar o papel estratégico do bibliotecário na condução qualificada dessas revisões. Parte da hipótese de que a atuação metodológica desse profissional contribui para maior confiabilidade e aplicabilidade dos achados. Os resultados apontam que sua inserção fortalece práticas interdisciplinares e a qualidade das evidências produzidas.

Palavras-chave: Revisão sistemática. Psicologia. Metodologia científica. Bibliotecário. Práticas baseadas em evidências.

Abstract: This study addresses the use of systematic reviews as an essential methodological component in researches in Psychology. It stems from the problem of low adherence to evidence-based practices and the recurring methodological shortcomings in existing reviews. The study is justified by the growing demand for scientific rigor and transparency in knowledge synthesis processes. Its objective is to





highlight the strategic role of librarians in conducting high-quality systematic reviews. It is based on the hypothesis that the methodological involvement of these professionals contributes to greater reliability and applicability of the findings. The results indicate that their participation strengthens interdisciplinary practices and enhances the quality of the evidence produced.

Keywords: Systematic review. Psychology. Scientific methodology. Librarian. Evidence-based practices.

1 INTRODUÇÃO

Na Psicologia, a diversidade metodológica e a complexidade dos fenômenos investigados exigem instrumentos capazes de integrar evidências com rigor e confiabilidade.

Nesse contexto, as Revisões Sistemáticas (RS) destacam-se como padrão-ouro (Baena, 2014; Cardoso *et al.*, 2014)¹, ao minimizar vieses, estruturar a coleta e análise de dados e transformar resultados dispersos em conhecimento aplicável. Elas oferecem subsídios para pesquisas, práticas clínicas e formulação de políticas públicas, consolidando a prática baseada em evidências (Barker, 2022; Peričić; Tanveer, 2019; Siddaway; Wood; Hedges, 2019).

A efetividade das RS depende do domínio metodológico dos pesquisadores e da aplicação de diretrizes internacionais, como o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA)², garantindo transparência, replicabilidade e maior confiabilidade entre *stakeholders*³ (Bond University, 2025; Moher *et al.*, 2009).

Apesar de seu potencial, a condução de RS enfrenta desafios como falhas metodológicas, baixo engajamento de participantes, heterogeneidade de delineamentos e crise de replicação, que podem comprometer a credibilidade e utilidade dos resultados (Carvalho; Pianowski; Santos, 2019; Kolaski; Logan; Ioannidis, 2023)

¹ **Padrão-Ouro** sinaliza o método como mais confiável para confirmar a presença ou ausência de uma condição ou avaliar a eficácia de uma intervenção, servindo como referência para validar novos testes e abordagens científicas (Cardoso *et al.*, 2014).

² Acrônimo para **Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses**, é um protocolo internacional que orienta a elaboração e a transparência de revisões sistemáticas e meta-análises.

³ **Partes interessadas** (tradução direta para o português, muito comum na literatura científica nacional), são atores relevantes que contribuem para a formulação da questão de pesquisa, seleção dos desfechos clínicos ou práticos, interpretação dos resultados e disseminação das recomendações derivadas da revisão, assegurando que o estudo atenda às necessidades reais do contexto de aplicação (Harris *et al.*, 2015)



Nesse cenário, a atuação do bibliotecário revela-se estratégica: ele promove literacia informacional, organiza e avalia criticamente grandes volumes de dados, e fomenta a colaboração interdisciplinar com pesquisadores e psicólogos clínicos.

Essa integração metodológica contribui para fortalecer a qualidade das RS, aumentar a aplicabilidade prática e científica dos achados, e apoiar decisões clínicas e políticas baseadas em evidências, consolidando o bibliotecário como parceiro essencial no desenvolvimento da Psicologia contemporânea (Chapman *et al.*, 2023; Klain - Gabbay, 2017; Schuster *et al.*, 2021).

2 METODOLOGIA

O estudo configura-se como um ensaio teórico-metodológico (Meneghetti, 2011), baseado na análise reflexiva de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em Psicologia da UFCG (2020–2025). A leitura concentrou-se nas seções de resumo e metodologia, buscando identificar a presença de elementos estruturantes de Revisões Sistemáticas (RS), como protocolos, critérios de inclusão/exclusão, estratégias de busca e procedimentos de síntese (Soares; Picolli; Casagrande, 2018).

A análise foi organizada em três eixos: (i) verificação da adesão a padrões de qualidade, como PRISMA 2020 (Page *et al.*, 2021), PRISMA-P (Moher *et al.*, 2016, 2009) e registros em PROSPERO⁴/OSF⁵; (ii) discussão da pertinência de tais diretrizes diante da heterogeneidade metodológica da Psicologia, que exige abordagens rigorosas para maior eficiência; e (iii) reflexão sobre a contribuição do bibliotecário, especialmente na curadoria da informação, no desenho de estratégias de busca e na promoção da information literacy.

Trata-se de uma análise exploratória, sem pretensão de exaustividade ou representatividade estatística, mas capaz de oferecer subsídios teóricos e

⁴ **PROSPERO** (International Prospective Register of Systematic Reviews) é uma base internacional de acesso aberto para registro de protocolos de revisões sistemáticas, promovendo transparência, evitando duplicações e minimizando vieses. Produzido pelo Centre for Reviews and Dissemination da Universidade de York e financiado pelo National Institute for Health Research, inicialmente focava em medicina, mas hoje inclui outras áreas com desfechos relacionados à saúde.

⁵ **OSF** (Open Science Framework) é um sistema online, gratuito e de código aberto que permite aos pesquisadores gerenciar, documentar e compartilhar todo o ciclo de suas pesquisas — desde a concepção da ideia até a publicação de relatórios e dados —, promovendo ciência aberta, transparência, reprodutibilidade e integração eficiente de ferramentas e fluxos de trabalho científicos.



metodológicos iniciais. A expectativa é que este esforço sirva como base para estudos futuros mais amplos, capazes de avaliar empiricamente o papel do bibliotecário e consolidar práticas interprofissionais em síntese de evidências.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO

Nas últimas décadas, as ciências da saúde têm enfrentado o desafio de lidar com a crescente produção de estudos primários, o que torna indispensável o uso de metodologias capazes de sintetizar, organizar e avaliar criticamente esse volume de informações.

As RS consolidam-se como instrumentos centrais da prática baseada em evidências, combinando rigor metodológico, transparência e aplicabilidade clínica. Mais do que recurso técnico, representam um marco de maturidade científica ao integrar resultados dispersos em conhecimento confiável (Kolaski; Logan; Ioannidis, 2023; Page *et al.*, 2021).

Na Psicologia, essa abordagem assume relevância particular diante da complexidade e multifatorialidade dos fenômenos estudados. A adoção das RS exige, portanto, não apenas domínio das diretrizes internacionais que asseguram qualidade metodológica, mas também reflexão crítica sobre os desafios específicos que a área enfrenta para consolidar esse padrão de síntese e fortalecer a validade e a utilidade prática das intervenções.

É a partir desse tripé — importância, ferramentas e desafios — que o presente texto organiza sua análise, buscando situar o leitor nos fundamentos, avanços e implicações do uso das Revisões Sistemáticas na Psicologia contemporânea.

As RS, reconhecidas como padrão-ouro em metodologia científica (Baena, 2014; Cardoso *et al.*, 2014), destacam-se por sua aplicação rigorosa e transparente: definem perguntas claras, aplicam critérios explícitos de elegibilidade e realizam buscas exaustivas em diversas bases (Falzon; Davidson; Bruns, 2010).

Na Psicologia, campo marcado por variados delineamentos, as RS sintetizam evidências de forma robusta, fundamentam práticas clínicas e subsidiam políticas e agendas de pesquisa (Melnik; de Oliveira; Atallah, 2011).



Sua credibilidade, no entanto, depende da adoção de diretrizes e plataformas consolidadas, como PRISMA 2020, para padronizar relato e protocolo (Bartoš *et al.*, 2023; Page *et al.*, 2021) e da avaliação estruturada da qualidade das evidências, como proposta pelo sistema GRADE⁶ (Brasil *et al.*, 2014).

A efetividade das RS também é limitada por desafios como viés de publicação, especialmente em meta-análises na Psicologia, pela necessidade de capacitação técnica dos pesquisadores e pelo envolvimento de *stakeholders* para garantir relevância e aplicabilidade prática (Harris *et al.*, 2015).

O **PRISMA** estabelece itens mínimos de relato, enquanto o **PRISMA-P** orienta a elaboração de protocolos prospectivos, garantindo transparência desde a concepção do estudo (Moher *et al.*, 2009). O registro em plataformas como **PROSPERO** e **OSF** reduz duplicidade de esforços, fortalece a confiabilidade científica e facilita o escrutínio por pares (Bond University, 2025; Uhlmann *et al.*, 2019).

A **EQUATOR** Network (Higgins; Thomas, 2024; Von Elm *et al.*, 2007) oferece diretrizes específicas para diferentes delineamentos e áreas da saúde, incluindo Psicologia, enquanto o **MECCIR**⁷ detalha padrões metodológicos para revisões de intervenções (Aloe *et al.*, 2024). Paralelamente, as recomendações do **ICMJE**⁸ consolidam boas práticas relacionadas à ética e autoria.

O sistema **GRADE** classifica a certeza das evidências em quatro níveis — alta, moderada, baixa e muito baixa — ajustando a nota inicial de cada estudo conforme risco de viés, consistência dos achados e precisão estatística (Brasil *et al.*, 2014; Roever *et al.*, 2021), tornando-se referência global para fundamentar recomendações clínicas e políticas em saúde.

No que tange aos desafios, apesar dos avanços metodológicos, a condução de RS na Psicologia, a capacitação técnica em síntese de evidências ou mesmo lacunas metodológicas, ainda parece ser um obstáculo a ser superado. Alguns pesquisadores, inclusive psicólogos clínicos, ainda desconhecem padrões necessários para conduzir RS

⁶ **GRADE** (Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation) é uma abordagem sistemática para classificar a qualidade da evidência e a força das recomendações em saúde.

⁷ **MECCIR** - Methodological Expectations of Campbell Collaboration Intervention Reviews (Expectativas Metodológicas das Revisões de Intervenção da Campbell Collaboration).

⁸ O **ICMJE** (International Committee of Medical Journal Editors) é um grupo de editores de revistas médicas que desenvolve e promove recomendações para melhorar a qualidade e a ética da pesquisa e publicação biomédica.



de forma eficaz, aumentando o risco de utilização de estudos falhos ou metodologias desatualizadas(Kolaski; Logan; Ioannidis, 2023).

A diversidade de delineamentos exige atenção a critérios de inclusão, avaliação de vieses e integração metodológica, enquanto o envolvimento insuficiente de *stakeholders* pode limitar a relevância prática das revisões (Harris *et al.*, 2015). Essa capacitação é essencial para garantir rigor na seleção, análise e interpretação dos dados (Austvoll-Dahlgren; Nsangi; Semakula, 2016).

Assim, assegurar transparência em todas as etapas, do protocolo à redação final, é fundamental para consolidar as RS como ferramentas confiáveis para pesquisadores, clínicos e formuladores de políticas (Haddaway, 2020)(Haddaway, 2020).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A realização de revisões sistemáticas (RS) exige rigor metodológico e curadoria especializada, reforçando o papel estratégico do bibliotecário na seleção de fontes, organização de dados e aplicação de diretrizes consolidadas, como o PRISMA. Sua atuação ultrapassa o espaço tradicional das bibliotecas, envolvendo competências em gestão da informação e colaboração interdisciplinar, essenciais para reduzir vieses e aumentar a confiabilidade das evidências em Psicologia e áreas afins (Jaguszewski; Williams, 2013; Parmar, 2021; Siddaway; Wood; Hedges, 2019).

No contexto local da verificação, análises de trabalhos de conclusão de curso entre 2020 e 2025 indicam que a incorporação de metodologias de RS poderia ter ampliado significativamente a relevância científica e social dos resultados, sobretudo nos *loci* de estágio, que são espaços privilegiados de produção e debate. Nesse cenário, a integração entre psicólogos e bibliotecários emerge como via essencial para fortalecer práticas baseadas em evidências, potencializar desfechos clínicos e consolidar o bibliotecário como protagonista metodológico no avanço da pesquisa em Psicologia (Baer, 2024).

O aprimoramento da formação do bibliotecário e seu papel no treinamento em síntese de evidências são fundamentais para capacitar pesquisadores a produzir RS de alta qualidade(Austvoll-Dahlgren; Nsangi; Semakula, 2016). Etapas como o planejamento amostral e a avaliação crítica da qualidade dos estudos, por meio de



ferramentas como a declaração **CONSORT**⁹ (Cuschieri, 2019), são essenciais para garantir intervenções eficazes e avaliações precisas (Smith; Cipriani; Geddes, 2016).

O avanço das RS também exige que bibliotecários se atualizem constantemente e promovam a aplicação de diretrizes consolidadas, como o já citado PRISMA (MOHER et al., 2009), bem como o domínio de ferramentas específicas, como a estrutura PICO (POPULAÇÃO, INTERVENÇÃO, COMPARAÇÃO E RESULTADOS) e competências estatísticas para síntese de dados (Carvalho; Pianowski; Santos, 2019; Kolaski; Logan; Ioannidis, 2023). Ainda, a colaboração com organizações especializadas, por meio de workshops e recursos online, fortalece a competência metodológica de pesquisadores e profissionais da Psicologia (MacKenzie et al., 2012).

Além da capacitação, é crucial que o bibliotecário atue como *facilitador de colaboração* entre pesquisadores, metodologistas e editores. Essa abordagem interdisciplinar permite superar limitações de processos tradicionais de revisão, promovendo RS mais rigorosas e abrangentes e gerando impactos significativos em diversas áreas do conhecimento, incluindo a Psicologia (Haddaway, 2020).

O protagonismo do paciente também se evidencia no uso das RS para avaliar intervenções e orientar decisões sobre avaliações psicológicas. Essa prática colaborativa, centrada no paciente, permite que instrumentos como testes psicológicos transcendam a função diagnóstica, apoiando o desenvolvimento pessoal e a compreensão clínica (Hovmand et al., 2022; Smith; Cipriani; Geddes, 2016). A integração da experiência clínica, evidências científicas e perspectivas dos pacientes fortalece a aliança terapêutica¹⁰, melhora os resultados clínicos e contribui para práticas baseadas em evidências.

Futuras investigações devem explorar estratégias para capacitar pesquisadores e profissionais de saúde, consolidando o bibliotecário como parceiro equitativo na produção de evidências confiáveis, pois embora haja avanços significativos, há ainda

⁹ A declaração **CONSORT** (Consolidated Standards Of Reporting Trials) é um conjunto de diretrizes e uma lista de verificação para aprimorar a qualidade e a transparência do relato de ensaios clínicos randomizados (ECRs). Ela orienta os autores a incluir informações essenciais sobre o desenho, a condução e os resultados do estudo, garantindo que os manuscritos sejam claros, completos e permitam que outros pesquisadores e clínicos avaliem criticamente e utilizem os achados com confiança.

¹⁰ A *aliança terapêutica* combina consciência racional da necessidade de ajuda profissional e desejo irracional de alívio sem esforço, permitindo ao paciente atualizar experiências passadas e situar-se no presente (Peres, 2009).



desafios persistentes como escassez de formação metodológica aprofundada, lacunas de conhecimento em algumas áreas e barreiras práticas à integração interdisciplinar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação sobre métodos inovadores para síntese de evidências destaca a centralidade do bibliotecário na saúde e, em especial, na Psicologia, campo marcado pela multiplicidade de abordagens metodológicas e pela consequente complexidade em sistematizar dados e resultados. Sua atuação na seleção de fontes, curadoria crítica e orientação metodológica permanece indispensável mesmo diante de avanços em processamento de linguagem natural e aprendizado de máquina (PAGE *et al.*, 2021a).

Evidências apontam que o domínio de protocolos estruturados, como PRISMA (Moher *et al.*, 2016, 2009), e de sistemas de avaliação da certeza, como o GRADE (Brasil *et al.*, 2014; Roever *et al.*, 2021), amplia a robustez das análises e a aplicabilidade dos achados, ajudando a superar fragilidades e heterogeneidades metodológicas ainda recorrentes na área (Jaguszewski; Williams, 2013; Siddaway; Wood; Hedges, 2019).

Nesse sentido, os resultados reforçam a necessidade de novos estudos que avaliem empiricamente a contribuição do bibliotecário em distintos contextos, consolidando estratégias de colaboração interprofissional e potencializando impactos científicos e sociais, de modo a sustentar avanços duradouros nas Revisões Sistemáticas em Psicologia.

REFERÊNCIAS

- ALOE, A. M.; DEWIDAR, O.; HENNESSY, E. A.; PIGOTT, T.; STEWART, G.; WELCH, V.; WILSON, D. B. Campbell Standards: Modernizing Campbell's Methodologic Expectations for Campbell Collaboration Intervention Reviews (MECCIR). **Campbell Systematic Reviews**, [s. l.], vol. 20, nº 4, 1 dez. 2024. <https://doi.org/10.1002/CL2.1445>. Acessado em: 11 fev. 2025.
- AUSTVOLL-DAHLGREN, A.; NSANGI, A.; SEMAKULA, D. Interventions and assessment tools addressing key concepts people need to know to appraise claims about treatment effects: A systematic mapping review. **Systematic Reviews**, [s. l.], vol. 5, nº 1, p. 1–11, 29 dez. 2016. DOI 10.1186/S13643-016-0389-Z/TABLES/1. Disponível em: <https://systematicreviewsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13643-016-0389-z>. Acessado em: 11 fev. 2025.
- BAENA, C. P. REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE: PADRÃO OURO DE EVIDÊNCIA? **Revista Médica da UFPR**, [s. l.], vol. 1, nº 2, p. 70–73, 30 jun. 2014. DOI



10.5380/RMU.V1I2.40706. Disponível em:

<https://revistas.ufpr.br/revmedicaufpr/article/view/40706>. Acesso em: 24 ago. 2025.

BAER, A. The Role of Librarian-Faculty Relations in Academic Instruction Librarians' Conceptions and Experiences of Teacher Agency. **Libraries and the Academy**, [s. l.], vol. 24, nº 4, p. 867–891, 2024. Disponível em:

https://preprint.press.jhu.edu/portal/sites/default/files/11_24.4baer.pdf. Acesso em: 26 ago. 2025.

BARKER, D. The importance of systematic reviews in psychology – Lancaster University Language and Literacy Unit. 14 mar. 2022. Disponível em:

<https://wp.lancs.ac.uk/language-literacy/2022/03/14/the-importance-of-systematic-reviews-in-psychology/>. Acesso em: 11 fev. 2025.

BARTOŠ, F.; MAIER, M.; WAGENMAKERS, E.-J.; NIPPOLD, F.; DOUCOULIAGOS, H.; IOANNIDIS, J. P. A.; OTTE, W. M.; SLADEKOVA, M.; DERESSA, T. K.; BRUNS, S. B.; FANELLI, D.; STANLEY, T. D. Footprint of publication selection bias on meta-analyses in medicine, environmental sciences, psychology, and economics. **Research Synthesis Methods**, [s. l.], vol. 15, nº 3, p. 500–511, 26 set. 2023. DOI 10.1002/jrsm.1703.

Disponível em: <http://arxiv.org/abs/2208.12334>. Acesso em: 24 ago. 2025.

BOND UNIVERSITY. Psychology - Systematic reviews - Library Research Guides at Bond University. 23 jun. 2025. Disponível em: <https://bond.libguides.com/systematic-reviews/psychology>. Acesso em: 11 fev. 2025.

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE; SECRETARIA DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS; DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Diretrizes metodológicas: Sistema GRADE-manual de graduação da qualidade da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde**. [S. l.: s. n.], 2014.

Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/artigos_publicacoes/diretrizes/grade.pdf/@download/file. Acesso em: 24 ago. 2025.

CARDOSO, J. R.; PEREIRA, L. M.; IVERSEN, M. D.; RAMOS, A. L. What is gold standard and what is ground truth? **Dental Press Journal of Orthodontics**, [s. l.], vol. 19, nº 5, p. 27, 1 set. 2014. DOI 10.1590/2176-9451.19.5.027-030.EBO. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4296658/>. Acesso em: 24 ago. 2025.

CARVALHO, L. de F.; PIANOWSKI, G.; SANTOS, M. A. dos. Guidelines for conducting and publishing systematic reviews in Psychology. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, [s. l.], vol. 36, p. e180144, 2 dez. 2019. DOI 10.1590/1982-0275201936E180144. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/z3rzcmXc8GhH6V8HH8Vb87w/>. Acesso em: 11 fev. 2025.

CHAPMAN, A.; RANKIN, N. M.; JONGEBLOED, H.; YOONG, S. L.; WHITE, V.; LIVINGSTON, P. M.; HUTCHINSON, A. M.; UGALDE, A. Overcoming challenges in conducting systematic reviews in implementation science: a methods commentary. **Systematic Reviews**, [s. l.], vol. 12, nº 1, p. 1–6, 1 dez. 2023. DOI 10.1186/S13643-023-02285-3/TABLES/1. Disponível em:

<https://systematicreviewsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13643-023-02285-3>. Acesso em: 11 fev. 2025.



CUSCHIERI, S. The CONSORT statement. **Saudi Journal of Anaesthesia**, [s. l.], vol. 13, nº Supl 1, p. S27, 1 abr. 2019. DOI 10.4103/SJA.SJA_559_18. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6398298/>. Acesso em: 25 ago. 2025.

FALZON, L.; DAVIDSON, K. W.; BRUNS, D. Evidence Searching for Evidence-based Psychology Practice. **Professional psychology, research and practice**, [s. l.], vol. 41, nº 8, p. 550, dez. 2010. DOI 10.1037/A0021352. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC3077562/>. Acesso em: 24 ago. 2025.

HADDAWAY, N. R. Eight common problems with science literature reviews and how to fix them. 1 nov. 2020. Disponível em: <https://theconversation.com/eight-common-problems-with-science-literature-reviews-and-how-to-fix-them-148544>. Acesso em: 11 fev. 2025.

HARRIS, J.; CROOT, L.; THOMPSON, J.; SPRINGETT, J. How stakeholder participation can contribute to systematic reviews of complex interventions. **Journal of Epidemiology and Community Health**, [s. l.], vol. 70, nº 2, p. 207, 2015. DOI 10.1136/JECH-2015-205701. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4752615/>. Acesso em: 24 ago. 2025.

HIGGINS, J.; THOMAS, J. **Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions (current version) | Cochrane**. 6.5. [S. l.: s. n.], 2024. Disponível em: <https://www.cochrane.org/authors/handbooks-and-manuals/handbook/current>. Acesso em: 29 jun. 2025.

HOVMAND, O. R.; STOREBØ, O. J.; REINHOLT, N.; GRYESTEN, J. R.; ARNFRED, S. M. What is the effect of using collaborative assessment on symptomatology as an intervention in the treatment of mental illness? A systematic review and meta-analysis protocol. **Systematic Reviews**, [s. l.], vol. 11, nº 1, p. 1–8, 1 dez. 2022. DOI 10.1186/S13643-022-02124-X/PEER-REVIEW. Disponível em: <https://systematicreviewsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13643-022-02124-x>. Acesso em: 11 fev. 2025.

JAGUSZEWSKI, J. M.; WILLIAMS, K. **New Roles for New Times: Transforming Liaison Roles in Research Libraries**. Washington, DC: [s. n.], ago. 2013. Disponível em: <http://www.arl.org/component/content/article/6/2893>. Acesso em: 29 jun. 2025.

KLAIN - GABBAY, L. The role of academic libraries in research and teaching. **Journal of Librarianship and Information Science**, [s. l.], , p. 1–16, 2017. DOI <https://doi.org/10.1177/0961000617742462>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0961000617742462>. Acesso em: 29 jun. 2025.

KOLASKI, K.; LOGAN, L. R.; IOANNIDIS, J. P. A. Guidance to best tools and practices for systematic reviews. **Systematic Reviews**, [s. l.], vol. 12, nº 1, p. 1–29, 8 jun. 2023. DOI 10.1186/S13643-023-02255-9. Disponível em: <https://systematicreviewsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13643-023-02255-9>. Acesso em: 11 fev. 2025.

MACKENZIE, H.; DEWEY, A.; DRAHOTA, A.; KILBURN, S.; KALRA, P. R.; FOGG, C.; ZACHARIAH, D. Systematic reviews: what they are, why they are important, and how to get involved. **Journal of Clinical and Preventive Cardiology**, [s. l.], vol. 1, nº 4, p. 193–



202, out. 2012. Disponível em: <http://www.jcparchives.org/abstract/systematic-reviews--what-they-are-why-they-are-important-73.php>. Acesso em: 11 fev. 2025.

MELNIK, T.; DE OLIVEIRA, I. T.; ATALLAH, Á. N. Evidence-based psychology. **Sao Paulo Medical Journal**, [s. l.], vol. 129, n° 2, p. 63–63, 2011. DOI 10.1590/S1516-31802011000200001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/spmj/a/wHLHkt6mfggzpBD3XqrG5zD/?lang=en>. Acesso em: 24 ago. 2025.

MOHER, D.; LIBERATI, A.; TETZLAFF, J.; ALTMAN, D. G. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: The PRISMA statement. **BMJ (Online)**, [s. l.], vol. 339, n° 7716, p. 332–336, 8 ago. 2009. <https://doi.org/10.1136/bmj.b2535>. Acesso em: 11 fev. 2025.

MOHER, D.; SHAMSEER, L.; CLARKE, M.; GHERSI, D.; LIBERATI, A.; PETTICREW, M.; SHEKELLE, P.; STEWART, L. A.; ESTARLI, M.; BARRERA, E. S. A.; MARTÍNEZ-RODRÍGUEZ, R.; BALADIA, E.; AGÜERO, S. D.; CAMACHO, S.; BUHRING, K.; HERRERO-LÓPEZ, A.; GIL-GONZÁLEZ, D. M.; ALTMAN, D. G.; BOOTH, A.; CHAN, A. W.; CHANG, S.; CLIFFORD, T.; DICKERSIN, K.; EGGER, M.; GØTZSCHE, P. C.; GRIMSHAW, J. M.; GROVES, T.; HELFAND, M.; HIGGINS, J.; LASSERSON, T.; LAU, J.; LOHR, K.; MCGOWAN, J.; MULROW, C.; NORTON, M.; PAGE, M.; SAMPSON, M.; SCHÜNEMANN, H.; SIMERA, I.; SUMMERSKILL, W.; TETZLAFF, J.; TRIKALINOS, T. A.; TOVEY, D.; TURNER, L.; WHITLOCK, E. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. **Revista Espanola de Nutricion Humana y Dietetica**, [s. l.], vol. 20, n° 2, p. 148–160, 2016. <https://doi.org/10.1186/2046-4053-4-1>. Acesso em: 11 fev. 2025.

PAGE, M. J.; MCKENZIE, J. E.; BOSSUYT, P. M.; BOUTRON, I.; HOFFMANN, T. C.; MULROW, C. D.; SHAMSEER, L.; TETZLAFF, J. M.; AKL, E. A.; BRENNAN, S. E.; CHOU, R.; GLANVILLE, J.; GRIMSHAW, J. M.; HRÓBJARTSSON, A.; LALU, M. M.; LI, T.; LODER, E. W.; MAYO-WILSON, E.; MCDONALD, S.; MCGUINNESS, L. A.; STEWART, L. A.; THOMAS, J.; TRICCO, A. C.; WELCH, V. A.; WHITING, P.; MOHER, D. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **Systematic Reviews**, [s. l.], vol. 10, n° 1, p. 1–11, 1 dez. 2021. DOI 10.1186/S13643-021-01626-4/METRICS. Disponível em: <https://link.springer.com/articles/10.1186/s13643-021-01626-4>. Acesso em: 24 ago. 2025.

PARMAR, K. N. Role of the library service in the research enterprise. **International Journal of Social Impact**, [s. l.], vol. 6, n° 1, p. 2455–670, 2021. DOI 10.25215/2455/060103. Disponível em: www.ijsi.in. Acesso em: 24 ago. 2025.

PERES, R. S. Aliança terapêutica em psicoterapia de orientação psicanalítica: aspectos teóricos e manejo clínico. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, [s. l.], vol. 26, n° 3, p. 383–389, set. 2009. DOI 10.1590/S0103-166X2009000300011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/F3N4ZSSfpBRVsYfr5bJWrzt/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 25 ago. 2025.

PERIČIĆ, T. P. ; TANVEER, S. Why systematic reviews matter | Elsevier Connect. 2019. Disponível em: <https://www.elsevier.com/connect/why-systematic-reviews-matter>. Acesso em: 11 fev. 2025.

ROEVER, L.; GOMES-NETO, M.; RODRIGUES DURÃES, A.; EDUARDO OCKE REIS, P.; POLLO-FLORES, P.; MARY LISBOA DA SILVA, R.; SANTOS RESENDE, E.; ROEVER AVENIDA



PARÁ, L. ARTIGO DE REVISÃO Compreendendo o GRADE: PICO e qualidade dos estudos Understanding GRADE system: PICO and study quality. **Rev Soc Bras Clin Med**, [s. l.], vol. 19, nº 1, p. 54–61, 2021. . Acesso em: 24 ago. 2025.

SCHUSTER, R.; KAISER, T.; TERHORST, Y.; MESSNER, E. M.; STROHMEIER, L. M.; LAIREITER, A. R. Sample size, sample size planning, and the impact of study context: systematic review and recommendations by the example of psychological depression treatment. **Psychological Medicine**, [s. l.], vol. 51, nº 6, p. 902–908, 1 abr. 2021. DOI 10.1017/S003329172100129X. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/psychological-medicine/article/sample-size-sample-size-planning-and-the-impact-of-study-context-systematic-review-and-recommendations-by-the-example-of-psychological-depression-treatment/130C701E670C126844ED9A5DF940>. Acesso em: 11 fev. 2025.

SIDDAWAY, A. P.; WOOD, A. M.; HEDGES, L. V. How to Do a Systematic Review: A Best Practice Guide for Conducting and Reporting Narrative Reviews, Meta-Analyses, and Meta-Syntheses. **Annual review of psychology**, [s. l.], vol. 70, p. 747–770, 4 jan. 2019. DOI 10.1146/ANNUREV-PSYCH-010418-102803. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30089228/>. Acessado em: 11 fev. 2025.

SMITH, K. A.; CIPRIANI, A.; GEDDES, J. R. The usefulness and interpretation of systematic reviews. **BJPsych Advances**, [s. l.], vol. 22, nº 2, p. 132–141, mar. 2016. DOI 10.1192/APT.BP.114.013128. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/bjpsych-advances/article/usefulness-and-interpretation-of-systematic-reviews/68E9EA632A11B3DADEF9D23A8AD31D42>. Acesso em: 11 fev. 2025.

SOARES, S. V.; PICOLLI, I. R. A.; CASAGRANDE, J. L. Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Bibliométrica, Artigo de Revisão e Ensaio Teórico em Administração e Contabilidade. **Administração: Ensino e Pesquisa**, [s. l.], vol. 19, nº 2, p. 308–339, 1 maio 2018. <https://doi.org/10.13058/RAEP.2018.V19N2.970>. Acesso em: 25 ago. 2025.

VON ELM, E.; ALTMAN, D. G.; EGGER, M.; POCKOCK, S. J.; GÖTZSCHE, P. C.; VANDENBROUCKE, J. P. The Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) statement: Guidelines for reporting observational studies. **PLoS Medicine**, [s. l.], vol. 4, nº 10, p. 1623–1627, out. 2007. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.0040296>. Acesso em: 25 ago. 2025.